

Campanha matricula 5.227 alunos

D. F. Educação

JORNAL DE BRASÍLIA

19 MAR 1993

ANTÔNIO XIMENES

A Secretaria de Educação apresentou ontem os resultados da campanha "A Escola bate à sua Porta", feita nos dias 12, 13 e 14. A cerimônia foi no Palácio do Buriti, e contou com a presença do governador Joaquim Roriz. Participaram do projeto 5.216 voluntários, que visitaram 234 mil casas e realizaram 5.227 matrículas em todo o Distrito Federal. A Prefeitura de Campinas (SP) já manifestou interesse em conhecer o projeto.

O governador entregou 11 diplomas para líderes comunitários que participaram das atividades conjuntas com o Governo do Distri-

to Federal (GDF). Um grupo de crianças entregou a Roriz um diploma gigante pela sua participação em mais de 10 horas ininterruptas do projeto de matrícula direta.

A secretária de Educação, Eurides Brito, disse que o trabalho de arrastão para a matrícula das crianças de todo o DF só foi possível graças à participação de voluntários de todas as cidades-satélites. Eurides enfatizou que o trabalho teve custo zero. Somente o Banco de Brasília (BRB) contribuiu com dinheiro para a confecção de camisetas, cartazes e para os anúncios na mídia eletrônica. Segundo a secretária, toda a alimentação dos voluntários foi custeada pela comunidade

local e, principalmente, pelos comerciantes.

Containers — A secretária disse que no assentamento Recanto das Emas e na Fazenda Palmas, em Brazlândia, vão ser colocados **containers** como salas de aula para os estudantes que estão sem escola nessas localidades. Eurides Brito salientou, ainda, que será feito um trabalho integrado com a Secretaria dos Transportes, para que cerca de 200 crianças residentes na invasão do "Lixão" possam ser transportadas de ônibus para escolas do Guará.

O secretário dos Transportes, Antônio Aureliano, garantiu que vai pôr à disposição da Secretaria

da Educação ônibus necessários para os estudantes que não têm condições de arcar com as despesas de transporte. "O governador tem como meta que nenhuma criança fique sem escola no Distrito Federal", justificou Aureliano.

O projeto "A Escola bate à sua Porta" será enviado à Secretaria de Educação de Campinas, onde será feito um estudo sobre a eficiência do método empregado pelo GDF. Segundo a secretária Eurides Brito, os paulistas entraram em contato com a sua secretaria para tomar conhecimento do trabalho realizado nos três dias de "arrastão" de matrículas. "Nos sentimos lisonjeados pelo pedido", declarou.